

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA: UMA ANÁLISE TEMÁTICA DOS TCCS DA LICENCIATURA EM MÚSICA

TITLE OF THE PAPER IN ENGLISH:

*RESEARCH IN MUSIC TEACHER EDUCATION: A THEMATIC ANALYSIS OF
UNDERGRADUATE THESIS PROJECTS IN MUSIC EDUCATION*

Gabriela Santos Damasceno
PPGMUS-UNESPAR

José Ruy Henderson Filho
UEPA

Resumo

O artigo apresenta uma pesquisa sobre as áreas de concentração, temáticas e linhas de pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Campus I - Belém, produzidos entre 2017 e 2022. O objetivo da pesquisa foi identificar as temáticas abordadas, verificar o alinhamento com as linhas de pesquisa do curso e organizá-las de acordo com essas diretrizes. A pesquisa, de abordagem quanti-qualitativa e documental, utilizou o acervo virtual de TCCs organizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Música (GEPEM/UEPA) e aplicou a análise de conteúdo, segundo Gomes (2015) e Bardin (1977). Os resultados mostram que a maioria dos trabalhos se concentra na Educação Musical. O estudo pode servir de referência para futuros alunos, auxiliando-os a conhecer as pesquisas já realizadas, identificar lacunas e orientar novas investigações.

Palavras-chave:

Trabalho de Conclusão de Curso; Licenciatura em Música; formação inicial do professor de música.

Abstract

The article presents research on the areas of concentration, themes, and research lines of the final papers from the Music Education Bachelor's program at University of the State of Pará - UEPA, Campus I - Belém, produced between 2017 and 2022. The objective of the research was to identify the themes addressed, verify alignment with the program's research lines, and organize them accordingly. The research, using a quantitative-qualitative and documental approach, utilized the TCC collection from Grupo de Estudo e Pesquisa em Música (GEPEM/UEPA) and applied content analysis based on Gomes (2015) and Bardin (1977). The results show that most works focus on Music Education. The study can serve as a reference for future students, helping them understand the research already conducted, identify gaps, and guide new investigations.

Keywords:

Final course work; Music degree; initial training for music teachers.

INTRODUÇÃO

A pesquisa acadêmica na educação superior tem um papel de grande relevância pois, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/1996), dentre os objetivos do ensino superior, está: "(...) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive". A formação inicial do professor é o período basilar de construção do conhecimento pedagógico e científico, com a finalidade não apenas de profissionalizar, mas de dar suporte a uma ação docente completa, envolvendo tanto o fazer pedagógico em sala de aula como o ato de pesquisar. A pesquisa na formação do educador musical colabora para a aproximação da teoria e da prática (Mota, 2003, p. 15), observando os mais diversos cenários em que a educação musical está inserida, desbravando-os e garantindo que a formação não acabe com a entrega da certificação, mas que ela permaneça, garantindo continuação no ato da pesquisa (Mota, 2003, p. 15).

Na universidade o futuro educador musical tem a possibilidade de realizar estudos em disciplinas voltadas para o desenvolvimento da pesquisa, bem como tem contato com grupos de pesquisa existentes no curso, iniciando, assim, sua vida como pesquisador. É nessa etapa que o discente tem a oportunidade de refletir, organizar ideias, investigar situações, criticar por meio de leituras e experiências dos processos de ensino e aprendizagem musical, ou qualquer outro assunto que lhe gere questionamentos e inquietações. A partir dessas inquietações, começa a construção do projeto de pesquisa, das questões que irão resultar no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que é exigido ao final da graduação.

O TCC é um componente da atividade curricular dos cursos de graduação, sendo construído ao longo de todo o curso de licenciatura, colaborando para uma construção de conhecimento. Além disso, é um trabalho científico considerado como o primeiro contato do estudante com o ato de pesquisar. No período de sua escrita, o aluno é acompanhado por um orientador que o auxilia

e direciona na construção da sua pesquisa. O objetivo deste trabalho é vincular e fortalecer o processo de formação do aluno por meio da construção do conhecimento científico da área estudada (Severino, 2015, p. 202).

No TCC o aluno apresenta as suas questões de pesquisa e as respostas a essas questões obtidas durante a investigação. De acordo com Projeto Político Pedagógico (PPP) 2016 do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Pará (UEPA), o TCC é a culminância de uma trajetória de pesquisa que inicia nos primeiros semestres e termina ao final do curso (UEPA, 2016, p. 87-88). Dessa forma, queremos destacar que os TCCs do curso de Licenciatura em Música da UEPA serão o objeto de estudo desta pesquisa.

O interesse por esta pesquisa surgiu a partir do envolvimento com a monitoria da disciplina Pesquisa em Música, observando as aulas e as dificuldades dos alunos em compreender melhor as áreas e temáticas possíveis na pesquisa em música, assim como diante de questionamentos dos próprios alunos na disciplina, como: o que já foi pesquisado/escrito até agora no curso? Onde encontro tais pesquisas? Quais questões já foram respondidas e quais não foram?

Como membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Música (GEPEM), pudemos participar de discussões sobre a dificuldade dos alunos em encontrar materiais de pesquisa, reconhecer as áreas de pesquisa, ter acesso ao que tem sido pesquisado, entre outras questões que culminaram numa proposta de criação do repositório de TCCs do curso de Licenciatura em Música da UEPA, trabalho esse realizado por dois alunos do grupo de pesquisa e por um orientador. A criação do repositório encontra-se em andamento e a presente pesquisa visa contribuir nesse sentido.

A partir da criação do repositório a produção acadêmica poderá ser compartilhada com os alunos do curso em anos seguintes, servindo de base para conhecerem o que vem sendo pesquisado, quais as temáticas, quais os objetivos daquelas pesquisas, o que ainda não foi pesquisado. Além disso, as referências bibliográficas usadas nos TCCs servem como auxílio às pesquisas dos alunos que ainda

vivenciam esse processo, ampliando seus conhecimentos acerca do que vem sendo produzido no curso que está inserido. Portanto, esta pesquisa propõe investigar as áreas de concentração, temáticas e as linhas de pesquisa em que estão contidos os TCCs do curso de Licenciatura em Música da UEPA, produzidos entre os anos de 2017-2022 do Campus I - Belém.

Este trabalho está dividido em três partes: a primeira parte apresenta a revisão de literatura que traz pesquisas relacionadas aos TCCs em diferentes instituições, tratando sobre a pesquisa na formação docente em música; a segunda parte aborda a metodologia utilizada neste trabalho; a terceira parte apresenta a análise dos TCCs por área de concentração da música, seguido das temáticas e das linhas de pesquisa de cada um. Por fim, concluímos o trabalho fazendo considerações a respeito dos resultados obtidos por esta pesquisa.

REVISÃO DE LITERATURA

Durante a revisão de literatura realizada, foi possível perceber uma baixa produção acadêmica sobre a temática de pesquisas na graduação em música. Em levantamento realizado nos anais dos congressos e encontros da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), foi encontrado apenas um artigo relacionado ao panorama das temáticas de TCC no campo da Música (Diniz; Souza; Broilo, 2021). O texto apresenta autores que trouxeram conceitos relacionados à formação do professor de música, que estão sendo utilizados nesta pesquisa, assim como uma explicação quantitativa de sua pesquisa, que colaborou para a construção da metodologia da presente pesquisa. Partindo da leitura do referido trabalho, foi feita uma análise das suas referências bibliográficas, na qual foi encontrado o trabalho de Tavares *et al.* (2020), na mesma linha de pesquisa, contudo esse artigo é de outra área, a Educação Física. O trabalho colaborou para a construção da parte metodológica, expondo seus dados percentuais, utilizando tabelas e colaborando com outros trabalhos encontrados em sua referência bibliográfica.

Em levantamento realizado nos anais da II

Jornada de Etnomusicologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), encontramos o trabalho de Chada e D'Albuquerque (2015), que se refere às práticas musicais no Pará e envolve uma pesquisa nos TCCs do Curso de Licenciatura em Música da UFPA, no qual investigaram quais práticas musicais haviam sido descritas até aquele momento. Essa pesquisa compartilhou sua análise e breves resultados, e a sua estrutura serviu-nos de base para compreender e aplicar elementos da metodologia na presente pesquisa.

Continuando a revisão da literatura sobre o tema, foi encontrado o trabalho de Gomes (2018), na área de Educação Física, que facilita a compreensão da estrutura de seu problema de pesquisa bem delimitado, com um corte temporal e, assim como este trabalho, realiza análise dos temas dos TCCs. A parte estrutural da pesquisa de Gomes (2018) colaborou para a estruturação do restante desta pesquisa. Como resultado da revisão da literatura, foi encontrada uma pesquisa na área da Biblioteconomia (Gonçalves Filho; Noronha, 2004), que nos auxiliou principalmente no que tange à definição sobre o TCC, a produção acadêmica no âmbito universitário e até mesmo leis referentes aos objetivos dos cursos de graduação, que aqui também são utilizados. Por último, citamos o trabalho da área de Pedagogia, de Faustino *et al.* (2019), que se assemelham à estrutura da presente pesquisa.

Todos os trabalhos aqui apresentados partilham o mesmo objeto de pesquisa, que são os TCCs de suas áreas específicas e cada um trabalhou com a análise de seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) que auxiliam na compreensão curricular e dos resultados de pesquisa dentro dos cursos. A análise feita nos trabalhos de TCC partia da análise dos PPPs, mesmo tipo de análise que foi utilizada nesta pesquisa e foi auxiliada pela leitura dos trabalhos encontrados no decorrer da revisão da literatura. A revisão feita na literatura mostrou que os TCCs são o objeto de estudo de todos os artigos expostos nos parágrafos anteriores, reforçando a ideia de que a pesquisa na formação inicial de professores é de suma importância. Este trabalho de pesquisa tem como foco os TCCs, no caso do Curso de Licenciatura em Música da UEPA. A revisão da literatura mostrou de que forma

podemos colaborar disponibilizando o material para abranger o conhecimento sobre os temas pesquisados, que é um dos propósitos desta pesquisa.

O foco da presente pesquisa são os TCCs que foram disponibilizados pelos coordenadores de TCC dos campi Belém/Vigia e Santarém e posteriormente organizados pelo GEPEM. Desses TCCs, alguns foram coletados por meio de um e-mail criado especificamente para o recebimento dos mesmos e outros foram enviados diretamente ao coordenador do grupo de pesquisa, com a finalidade de criarmos um repositório das pesquisas e usá-lo neste projeto. A facilitação do acesso ao material de pesquisa produzido na graduação por meio da criação do repositório pelo GEPEM ajuda a fortalecer a iniciação científica já na graduação, indo ao encontro do que diz Gamboa (2003 apud Hayashi *et al.* 2008), não sendo necessário aprender a pesquisar no mestrado ou doutorado, mas estabelecendo bases sólidas já na fase inicial. Para Leite e Costa (2006, p. 213) gerir esse conhecimento dentro das universidades, identificar um problema, fazer a coleta do material, armazenar, organizar e compartilhar, fazem parte tanto do livre acesso ao conhecimento científico como de sua gestão dentro da universidade.

A partir do momento em que esse processo é executado, podemos observar uma etapa descrita por Leite (2006, p. 212) que é o compartilhamento, o acesso livre ao material desenvolvido, que é feito a partir da iniciativa de grupos de pesquisa, professores pesquisadores que se organizam e juntamente com os alunos da graduação geram mais acesso aos materiais de pesquisa por meio de repositórios institucionais. Portanto, concordando com a fala do autor, observamos que o acesso às pesquisas feitas na graduação serve para a construção de conhecimentos e surgimento de novas pesquisas.

PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA

A relevância da pesquisa na formação inicial do docente em música é destacada por Souza (2003,

p. 8), que afirma: “(...) a pesquisa é um elemento fundamental para uma reflexão teórico-prática, contribuindo para o desenvolvimento da observação de situações pedagógicas, preparação e estruturação da coerência da fala e para o hábito de registrar práticas”. Portanto, a pesquisa na formação docente contribui para que a ação do professor seja mais interessada no aluno e em suas experiências musicais dentro de sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico que interfere na pedagogia do professor.

O professor que se dedica à pesquisa transforma a sua prática em sala de aula, de forma que o seu aluno seja levado a observar, a questionar por meio de atividades elaboradas pelo professor com a finalidade de construir naquele aluno a capacidade de criar questões que o levarão a exercitar a prática da pesquisa (Becker, 2007). É importante ressaltar que o professor deve ser o indivíduo que conhece a necessidade do seu aluno e adapta-se a ela, não tomando para si a ideia de detentor de todo conhecimento, mas que seu aluno traz sua bagagem intelectual, o professor torna-se, por isso, um pesquisador em amplo sentido (Freire, 1995 apud Becker, 2007, p. 9).

A pesquisa na graduação pode estar presente na iniciação científica, nas disciplinas curriculares do curso, e ainda, quando os professores envolvidos com pesquisa estimulam os alunos a envolverem-se naturalmente com o ato de pesquisar, expondo-os a materiais como artigos, projetos de pesquisa, dissertações, surgindo a partir desse contato, suas próprias indagações, dúvidas, questionamentos, críticas e conseqüentemente novas pesquisas (Souza, 2003). Como já mencionado, nesta pesquisa, as fontes de dados foram os TCCs do Curso de Licenciatura em Música da UEPA, que foram organizados pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Música - GEPEM, partindo da ação de alunos da graduação, incentivados por um professor-pesquisador que provocou questionamentos relacionados à pesquisa em música dentro do curso, surgindo a ideia da criação de um repositório. Nessa ação, que integra professor-pesquisador e seus alunos, é possível observar o que Becker (2007) afirma:

O professor-pesquisador traz uma característica que o diferencia dos demais colegas. Ele transforma sua docência em atividade intelectual cuja empiria (aquilo que ele observa) é fornecida por sua atividade de ensino, pela atividade de aprendizagem dos alunos, pela sua própria aprendizagem (Becker, 2007, p. 15-16).

O autor confirma que a pesquisa dentro da docência diferencia esses professores dos demais. Portanto, o exemplo apresentado no parágrafo acima apresenta e confirma que a ação de um professor-pesquisador que incentiva seus acadêmicos à pesquisa, permite que o conhecimento construído em conjunto ao longo da formação passe a ser fruto de toda a sua trajetória dentro do grupo de pesquisa. A ação transformadora que o professor-pesquisador promoveu refletiu no surgimento desta pesquisa que poderá favorecer toda a comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

Com a finalidade de identificar e analisar o que vem sendo produzido no curso de licenciatura em música da UEPA, foi realizada uma pesquisa documental que, de acordo com Penna (2015), busca documentos que ainda não receberam análise científica e o corpus da análise, a fonte documental, é o material a ser analisado pelo pesquisador. A base de dados desta pesquisa foram os TCCs que estão disponíveis em um acervo virtual, que se encontra em processo de organização pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Música - GEPem da UEPA. A abordagem da pesquisa foi quanti-qualitativa que utiliza a análise tanto quantitativa, que se baseia na estatística, numérica, quanto a análise qualitativa, para compreender a contextualização, e confrontar os dados obtidos.

Por se tratar de uma pesquisa documental, foi realizado um levantamento dos TCCs do curso entre os anos de 2017 e 2022, no acervo virtual organizado pelo GEPem/UEPA. Coletado o material, foi realizado inicialmente o seu enquadramento de acordo com as áreas de concentração da música, posteriormente a identificação de suas temáticas e por último

seu agrupamento conforme as linhas de pesquisa do curso. Segundo Romeu Gomes (2015, p. 91): "A análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifique alguma coisa para o objetivo analítico visado". De acordo com Laurence Bardin (1977) a análise deve ser feita, com o fim de ser válida:

[...] As regras devem ser: -homogêneas: poder-se-ia dizer que «não se misturam alhos com bugalhos»; - exaustivas: esgotar a totalidade do «texto»; - exclusivas: um mesmo elemento do conteúdo, não pode ser classificado aleatoriamente em duas categorias diferentes; -objectivas: codificadores diferentes, devem chegar a resultados iguais; - adequadas ou pertinentes: isto é, adaptadas ao conteúdo e ao objectivo (Bardin, 1977, p. 36).

Portanto, a partir da análise temática, será feita uma verificação das áreas de concentração, das temáticas e das linhas de pesquisa apresentadas nos TCCs do curso. Os TCCs dos anos de 2017-2022 do Campus I - Belém foram escolhidos, porém existem os TCCs dos campos de Vigia e Santarém que são objeto de outra pesquisa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados para esta pesquisa foram obtidos a partir dos TCCs coletados pelo GEPem/UEPA, com vistas à organização de acervo virtual das pesquisas realizadas no âmbito da Licenciatura em Música da UEPA. Para sua análise foram utilizados os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos anos de 2002 e 2016, pois esses regiam o curso e direcionaram todo o comportamento da pesquisa ao longo do seu tempo de vigência. O PPP auxiliou trazendo as descrições das linhas de pesquisa, das exigências para cada TCC, as disciplinas que estão voltadas para a pesquisa e como o curso está direcionado às suas pesquisas.

Na análise dos PPPs de 2002 e 2016¹ notamos uma pequena diferença no que diz respeito ao avanço da pesquisa no Curso de Licenciatura em Música da UEPA. De acordo com o PPP 2016, constatou-se que ao longo de mais de 25 anos

de existência do curso, houve uma expansão no tripé universitário, composto por ensino, pesquisa e extensão. E no que tange à pesquisa, o PPP de 2016 enfatiza que o envolvimento dos docentes, a infraestrutura necessária e o programa de incentivo acadêmico com bolsas, favoreceu esse avanço na pesquisa. Houve ainda a criação de dois grupos de pesquisa: o Grupo de Estudo e Pesquisa em Música - GEPEM (2002) e o Grupo de Estudos Musicais da Amazônia - GEMAM (2010).²

Notamos, portanto, um avanço significativo no incentivo à pesquisa, tendo em vista a criação de grupos de pesquisa que até os dias de hoje colaboram para o avanço de pesquisas dentro do curso de música. E como exemplo da continuação dos esforços para o avanço de pesquisas dentro do curso, destacamos este trabalho que é fruto de questionamentos trazidos no âmbito do GEPEM e de seu trabalho de organização de um acervo virtual de TCCs que está sendo usado como fonte de dados neste trabalho.

Outro ponto importante a ser destacado é o perfil profissional do educador musical que é descrito em ambos PPPs. Neles observamos que a pesquisa é apontada como uma conexão entre a música, sua prática pedagógica e seu fazer musical. Como cita o PPP de 2016: "A pesquisa inserida no perfil profissional do educador musical deve ser o elo de ligação entre a música e a pedagogia, entre a teoria e a prática musical, entre o texto e contexto musical e educacional" (UEPA, 2016, p. 23). A pesquisa é colaboradora com a formação docente pois desperta um olhar atento, crítico, inovador, dinâmico, fazendo com que a música seja contextualizada dentro de suas diversas realidades. Portanto, esse é o perfil do profissional que a instituição propõe, sendo ele completo, tanto na prática pedagógica como na pesquisa. Outro aspecto importante a ser mencionado, é a presença das disciplinas de pesquisa dentro da grade curricular. No PPP de 2002, havia disciplinas voltadas para pesquisa, sendo elas: Pesquisa em Música e Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Já no PPP de 2016 nota-se um aumento no número de disciplinas voltadas para pesquisa, sendo elas: Pesquisa em Música I, II e III, e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II.

Há um novo PPP de 2022 que modifica o espaço da pesquisa dentro do curso. Ele acrescenta disciplinas como: Laboratório de Pesquisa I, II e III. As demais disciplinas como: Metodologia Científica, Pesquisa em Música I, II e III e TCC I e II, permanecem dentro da grade curricular do curso. Com isso, percebemos que a pesquisa ganhou mais espaço dentro do curso, com disciplinas voltadas para a imersão do aluno na prática da pesquisa. Contudo, o PPP de 2022 não está sendo utilizado como base para a análise desta pesquisa, pois ele passou a vigorar apenas a partir de 2023, sendo que os trabalhos aqui analisados foram produzidos na vigência dos PPPs de 2002 e 2016. Ao longo dos anos, portanto, a pesquisa foi ganhando espaço e mostrando a importância de um docente que saiba olhar sua realidade, dialogar com problemáticas e ver soluções, de modo a colaborar cada vez mais com os contextos em que a música se insere.

AS ÁREAS E TEMÁTICAS DAS PESQUISAS NOS TCCS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Como observamos acima, com base na análise de seus PPPs, o curso de Licenciatura em Música da UEPA teve um considerável aumento do espaço destinado à pesquisa, colaborando para o crescimento do próprio curso.

O trabalho de Conclusão de Curso corresponde à culminância de uma trajetória de pesquisa discente que se iniciará no terceiro semestre letivo com a disciplina Metodologia do Trabalho Científico. Nos três semestres seguintes, o Curso de Licenciatura em Música ofertará três módulos semestrais obrigatórios da disciplina Pesquisa em Música, já voltados à feita dos Projetos de TCC dos discentes. (...) Vislumbra-se, deste modo, oferecer aos futuros professores de música uma formação em pesquisa que lhes permita o máximo de excelência acadêmica neste nível de formação (UEPA, 2016, p. 87).

No decorrer da leitura e análise dos PPPs (2002 e 2016), foi constatado que nas pesquisas referentes aos anos de 2017 a 2019 os TCCs deveriam estar atrelados a uma das linhas de

pesquisa que são descritas nos documentos, pois o PPP de 2002 sugere que: “O aluno escolherá um tema relacionado às linhas de pesquisa do Curso” (UEPA, 2002, p. 40). Sugestão essa que já não encontramos no PPP de 2016.

A partir de 2017, os TCCs começaram a ser entregues em meio digital. Os coordenadores de TCC criaram um endereço eletrônico para que fossem recebidos todos os trabalhos, por isso conseguimos entrar em contato com esses coordenadores e coletar todas as pesquisas feitas pelos concluintes desse período para análise. Os trabalhos dos anos de 2017-2018 foram adquiridos pelo professor coordenador do GEPEM/UEPA, que entrou em contato diretamente com os coordenadores de TCC para ter acesso ao endereço eletrônico onde estavam depositados os TCCs. É importante salientar que no ano de 2021 há uma quantidade menor de trabalhos, porque nesse ano, em que não houve turma de concluintes devido ao atraso causado pela pandemia da COVID-19, foi possibilitado aos alunos que não conseguiram colar grau com suas respectivas turmas em anos anteriores, que pudessem defender seus TCCs e, conseqüentemente, colar grau.

Foram examinados TCCs no período de 2017-2022

do Campus I - Belém. A maioria desses trabalhos são voltados para a área de concentração em Educação Musical, seguidos das áreas de Etnomusicologia, Musicologia e Práticas interpretativas, com a ausência de pesquisas na área da Composição. Para obtermos essas informações, fizemos a leitura dos resumos de cada TCC, destacando em cada um palavras, frases e expressões que se enquadram em uma das cinco áreas de concentração da música, levando em consideração as características de cada área.

Na Figura 1, podemos observar que nos anos de 2017 há uma quantidade de 14 TCCs e em 2018 há uma quantidade de 21 TCCs. O gráfico nos fornece a informação de que em 2017 há uma considerável quantidade de trabalhos na área de Educação Musical, seguido da área de Etnomusicologia 14,3% (2) e Práticas Interpretativas com 14,3% (2), em Musicologia apenas 7,1% (1). Portanto, cerca de 64,3% (9) dos trabalhos são na área de Educação Musical. Em 2018, com um total de 21 trabalhos, o maior número está concentrado na área de Educação Musical, com 66,7% (14), seguido da área de Musicologia com 19% (4), aparecendo na área de Etnomusicologia 9,5% (2) de trabalhos e em

Áreas de concentração

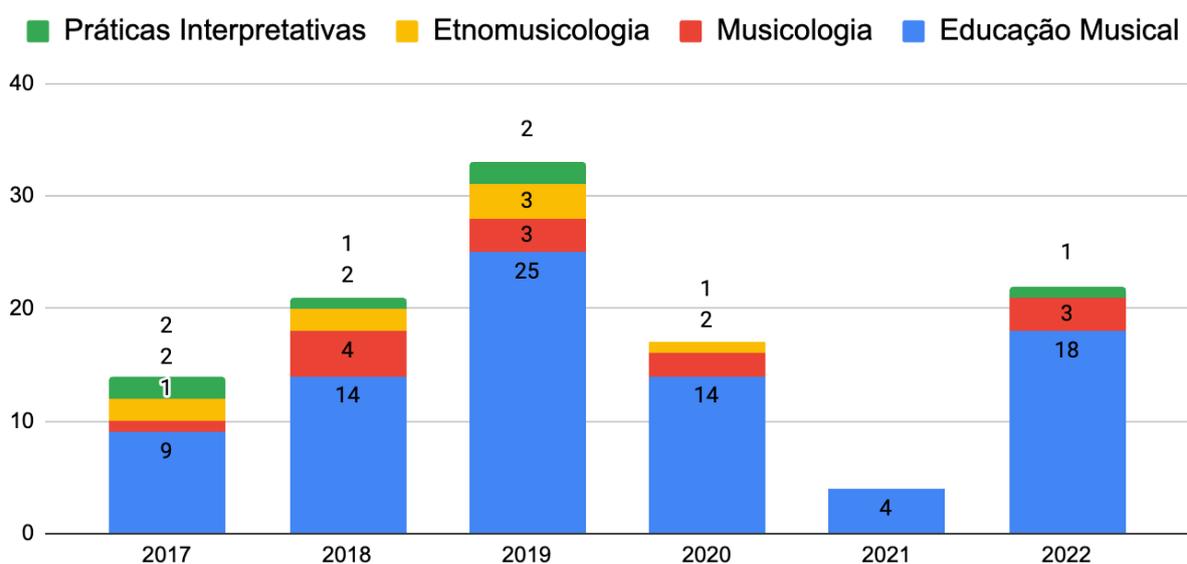


Figura 1 - Gráfico de TCCs por área de concentração musical.
Fonte: Elaboração própria.

Práticas Interpretativas apenas 4,8% (1). Por isso, podemos concluir que dos trabalhos, mais da metade está totalmente concentrada na área de Educação Musical.

Nos anos consecutivos, o gráfico nos aponta mais uma vez que a área de Educação Musical está com uma quantidade maior de concentração de trabalhos. No ano de 2019, foram coletados 33 TCCs. Destes, cerca de 75,8% (25) dos trabalhos estão concentrados na área de Educação Musical, mais da metade dos TCCs estão focados nessa área. Em contraste, temos apenas 9,1% (3) na área de Musicologia, 9,1% (3) na área de Etnomusicologia e 6% (2) na área de Práticas Interpretativas. O gráfico (Figura 1) aponta que no ano de 2020 o maior número de TCCs está dentro da área de Educação Musical, sendo que do total de 17 trabalhos coletados 82,4% (14) está concentrado nessa área. Seguindo, vemos que a Musicologia é a segunda maior área com concentração de trabalhos, tendo 11,8% (2) e a Etnomusicologia apenas 5,8% (1 trabalho) de um total de 17 trabalhos.

Analisamos a partir do Gráfico 1 que o ano de 2021 registrou-se uma redução em sua quantidade de TCCs, uma vez que este período foi marcado por uma pandemia global, resultando na interrupção generalizada de atividades devido à propagação da Covid-19. Isso resultou no fechamento de instituições universitárias e em uma significativa evasão de estudantes. Durante esse ano, coletamos 4 TCCs, observando que a área que registrou a maior quantidade de trabalhos foi a Educação Musical, representando 100% (4 trabalhos) do total de TCCs concentrados nessa área específica.

Partindo para análise do ano de 2022 percebemos primeiramente um aumento na quantidade de trabalhos em comparação com o ano anterior (2021). Do total de 22 TCCs observamos que 81,8% (18) deles estão na área de Educação Musical, seguido da área de Musicologia com 13,6% (3) e por fim Práticas Interpretativas com apenas 4,6% (1) dos trabalhos. É válido observar que nesse ano não tivemos a presença da área de Etnomusicologia, que apareceu em outros anos.

Assim, podemos inferir, a partir da análise realizada, que as áreas com maior concentração

de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), em ordem decrescente, são Educação Musical, Etnomusicologia, Musicologia e Práticas Interpretativas. Isso se evidencia pelo fato de que dos 111 TCCs examinados, 75,7% (84) estão centralizados na área de Educação Musical. Por sua vez, Musicologia concentra 11,5% (13) dos trabalhos, Etnomusicologia com 7,2% (8) e Práticas Interpretativas contribuem com 5,6% (6), enquanto a área de Composição não apresenta trabalhos.

Após a identificação das áreas de concentração, os TCCs foram analisados para identificar suas temáticas. No gráfico 2, apresentamos uma análise partindo dos temas de cada TCC. Essas temáticas foram definidas com base nos Grupos de Trabalhos (GTs) da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), contudo, a maior parte das temáticas apresentadas neste gráfico partem dos GTs da ABEM, com algumas adaptações, tendo em vista um melhor enquadramento ao contexto investigado. Durante a análise, observamos que algumas temáticas baseadas nos GTs eram similares e abordavam assuntos próximos. Diante disso, decidimos optar apenas pelo tema mais abrangente e por temas que melhor enquadram-se na realidade dos TCCs do curso. Adicionalmente, desenvolvemos temáticas específicas para os trabalhos que não se enquadraram em nenhuma categoria predefinida.

Os procedimentos para a análise dessas temáticas foram os mesmos utilizados na análise anterior. Partindo da leitura dos resumos de cada TCC foram destacados palavras, frases, expressões, títulos de cada trabalho que se encaixam dentro das características de cada categoria. É importante salientar que houve a necessidade de criação de uma categoria intitulada “Música e Luteria”, por haver um trabalho que não se encaixou em nenhuma das outras categorias.

O gráfico (Figura 2) nos mostra que dentro nos 111 trabalhos, em que foram identificadas 22 temáticas, algumas se repetem mais do que outras, como o exemplo das categorias Educação Musical em Espaços Alternativos de

Temáticas por ano

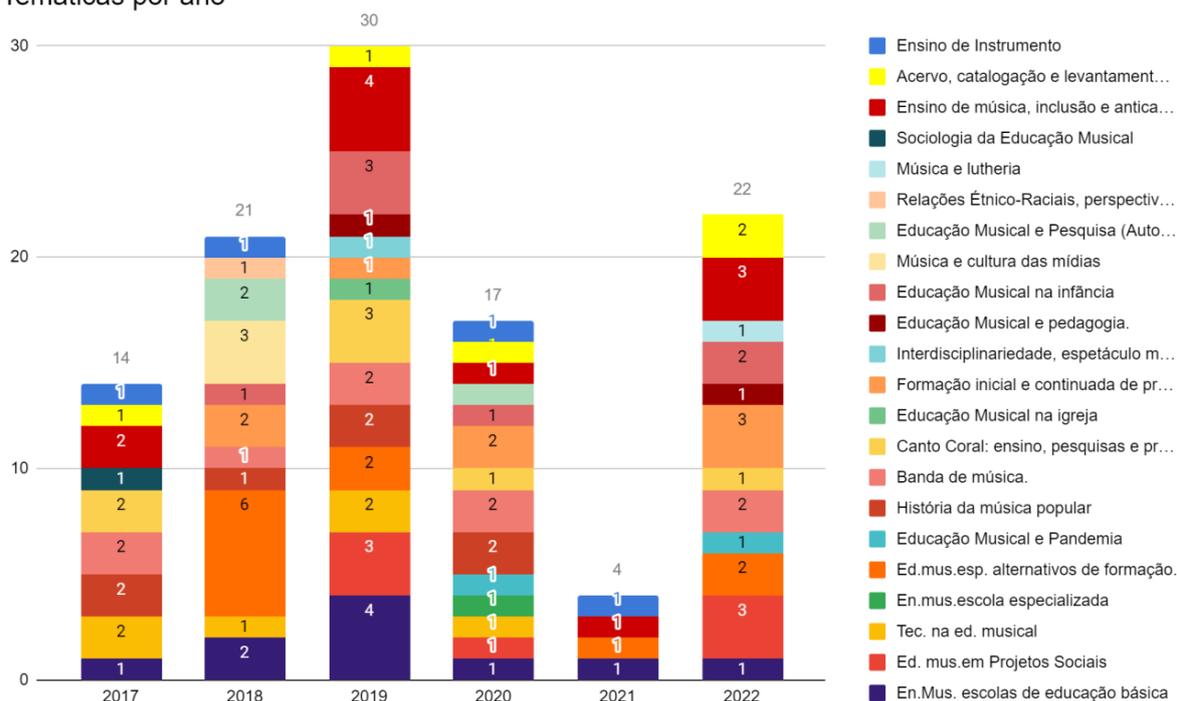


Figura 2 - Gráfico Quantidade de TCCs por tema.
Fonte: Elaboração própria.

Formação com 10,8% (12) do total de trabalhos com esta temática, e a categoria Ensino de música inclusão e anticapacitismo com 10,8% (12) de trabalhos voltados a essa temática.

Em análise do gráfico (Figura 2), podemos concluir que no ano de 2017 as categorias que contém uma quantidade maior de TCCs são as categorias: Tecnologias na Educação Musical; História da música popular; Banda de música; Canto Coral: ensino, pesquisas e práticas em diferentes concepções e contextos; e Ensino de música, inclusão e anticapacitismo com 14,3% (2) cada uma. Já as categorias: Sociologia da Educação Musical; Acervo, catalogação e levantamento bibliográfico; Ensino de instrumento com 7,1% (1) do total de trabalhos cada. A categoria Ensino de música nas escolas de educação básica conta com 7,2% (1) do total de trabalhos.

No ano de 2018, observamos que a categoria Educação Musical em espaços alternativos de formação contém 30% (6) do valor total de trabalhos, sendo a que concentra mais TCCs. A

temática Música e Cultura das mídias aparece com 15,7% (3) dos trabalhos. Seguindo, as temáticas: Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica; Formação inicial e continuada de professores de música; e Educação Musical e Pesquisa (Auto)Bibliográfica aparecem com 9,5% (2) cada. Outras categorias que surgiram, porém em menor quantidade foram: História da Música Popular; Banda de Música; Educação musical na infância; Relações Étnico-Raciais, perspectivas afrodiaspóricas e decolonialidade em Educação Musical; Ensino de Instrumento; e Tecnologias na Educação Musical, contendo 4,3% (1) dos trabalhos concentrados em cada categoria.

Do mesmo modo, no ano de 2019, observamos que as categorias: Ensino de música nas escolas de educação básica; e Ensino de música, inclusão e anticapacitismo são as categorias que correspondem respectivamente a 15,2% (5) e 12,1% (4) dos TCCs com essas temáticas. Logo após, as categorias: Educação Musical em projetos sociais; Canto Coral: ensino,

pesquisas e práticas em diferentes concepções e contextos; Educação Musical na infância; Educação Musical em espaços alternativos de formação contabilizam 9,1% (3) cada um dos temas de TCCs.

No ano de 2019, apreciamos as temáticas: Tecnologias na Educação Musical; História da música popular; e Banda de música que contabilizam cada uma 6,1% (2) das categorias temáticas de TCCs. E por fim, observamos trabalhos concentrados nas temáticas: Educação Musical na igreja; Formação inicial e continuada de professores de música; Interdisciplinaridade e espetáculo musical; Educação Musical e pedagogia; Acervo, catalogação e levantamento bibliográfico; e Educação Musical e pesquisa (auto)bibliográfica cada uma das categorias temáticas possui 3% (1) dos trabalhos de TCC.

Em seguida, foi analisado o ano de 2020 que apresentou as seguintes categorias temáticas: História da Música popular; Banda de Música; e Formação inicial e continuada de professores de música com 11,8% (2) dos TCCs cada. Além disso, verificamos as categorias: Tecnologias na Educação Musical; Educação Musical em projetos sociais; Educação Musical em espaços alternativos de formação; Ensino de música nas escolas de educação básica; Educação Musical e pandemia; Canto Coral: ensino, pesquisas e práticas em diferentes concepções e contextos; Educação Musical na infância; Acervo, catalogação e levantamento bibliográfico apresentando 5,9% (1) cada; e Ensino de música, inclusão e anticapacitismo; Educação Musical e pesquisa (Auto)Bibliográfica; Ensino de instrumento apresentando cada uma dessas categorias de trabalho 5,8% (1) do quantitativo de TCCs.

Em 2021, devido à pandemia global de Covid-19, as atividades acadêmicas nas universidades foram interrompidas, conforme previamente mencionado. Nesse período, apenas quatro alunos concluíram seus estudos, não sendo possível a participação nas defesas de TCC convencionais, ocorrendo de maneira virtual. As categorias identificadas neste ano incluem: Educação Musical em Espaços Alternativos de Formação; Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica; Ensino de Música, Inclusão e

Anticapacitismo; e Ensino de Instrumento. Cada uma dessas temáticas representa 25% (1) do total de trabalhos, com um projeto de TCC em cada categoria.

Ao observarmos o ano de 2022, percebemos um aumento na quantidade de trabalhos, pois já não estávamos em período pandêmico. O gráfico (Figura 2) nos mostra 22 trabalhos de TCC ao todo e estes estão nas seguintes categorias temáticas: Ensino de música, inclusão e anticapacitismo; Formação inicial e continuada de professores de música; e Educação Musical em projetos sociais, cada uma das categorias contém 13,6% (3) dos trabalhos totais. Já as categorias: Educação Musical em Espaços Alternativos de Formação; Banda de música; Educação Musical na infância; e Acervo, catalogação e levantamento bibliográfico contabilizam 9,1% (2) do total de trabalhos cada. Por fim as categorias: Canto Coral: ensino, pesquisas e práticas em diferentes concepções e contextos; Ensino de música nas escolas de educação básica apresentaram 4,5% (1) cada e Educação Musical e pandemia; Educação Musical e pedagogia; e Música e Luteria, pertencem a cada uma delas 4,6% (1) dos temas de TCCs.

Portanto, podemos afirmar mediante a análise que existem temáticas com maior ocorrência e são elas: Educação Musical em Espaços Alternativos de Formação 10,8% (12); Ensino de música, inclusão e anticapacitismo 10,8% (12); Ensino de Música nas escolas de Educação básica 9% (10); Banda de Música 8,1% (9); Formação Inicial e Continuada de Professores de Música 7,2% (8). As temáticas: Educação Musical em Projetos Sociais; História da Música Popular; Canto Coral: ensino, pesquisas e práticas em diferentes concepções e contextos; e Educação Musical na infância apresentaram 6,3% (7) cada um; Tecnologias na Educação Musical 5,4% (6); e Acervo, catalogação e levantamento bibliográfico com 4,5% (5). As demais temáticas ocorreram em menor quantidade em relação às citadas anteriormente neste parágrafo e foram: Ensino de instrumento; Educação Musical e pesquisa (Auto) biográfica com 3,6% (4) cada; seguido por Música e cultura das mídias com 2,7% (3); Educação Musical e pandemia; Educação Musical e pedagogia; Ensino de Música em escola especializada; e Sociologia na

Educação Musical apresentaram cada uma 2% (2) e Música e Luteria 1,1% (1).

RELAÇÃO DAS TEMÁTICAS COM AS LINHAS DE PESQUISA DO CURSO

Considerando as análises registradas acima, podemos observar que os TCCs estão centrados nas áreas de Educação Musical, Etnomusicologia, Musicologia e Práticas Interpretativas. Buscando uma análise mais específica, investigamos os PPPs (2002 e 2016) do curso para identificar suas linhas de pesquisa. Encontramos cinco: 1 - Formação do Professor de Música; 2 - Tecnologias na Educação Musical; 3 - Aspectos da Educação Musical no Pará; 4 - Abordagens Metodológicas de Ensino Musical; 5 - Abordagem Sociocultural da Educação Musical.

Cada uma das linhas de pesquisa possui uma descrição das suas características, o que cada uma abrange. Entre o PPP de 2002 e o PPP de 2016 podemos constatar que não houve alteração nas linhas de pesquisa. Não houve exclusões, acréscimos ou reformulações nas descrições das linhas de pesquisa, que permanecem as mesmas. Para a análise dos TCCs por linha de pesquisa foram estabelecidos procedimentos e estes foram: 1 - Leitura do resumo do trabalho; 2 - Identificação dos problemas, objetivos e justificativas que explicam o trabalho; 3 - Relação das linhas de pesquisa com o conteúdo dos trabalhos; 4 - Destaque às palavras ou frases que estão contidas nas linhas de pesquisa e no resumo do trabalho.

A partir da leitura de cada resumo, foram destacados o problema, os objetivos, a metodologia, que explicam do que se trata o trabalho. Após essa leitura, partimos para a leitura da descrição de cada linha de pesquisa para saber do que se trata cada uma. Em seguida, as palavras e frases do resumo e da linha de pesquisa foram comparados para a identificação de qual linha mais se encaixaria em cada trabalho. Partindo desses critérios, os trabalhos foram enquadrados em uma linha de pesquisa.

Durante essa análise, deparamo-nos com uma dificuldade relacionada à linha de pesquisa

Abordagem Sociocultural da Educação Musical, uma vez que esta se revelou vaga e pouco clara em sua definição. Outro desafio identificado durante a análise refere-se à terminologia associada aos processos denominados “informais da música”, que pode gerar confusão ao ser comparada com a terminologia utilizada na linha Aspectos da Educação Musical no Pará, que emprega o termo “Educação não oficial”. Sem uma explicação clara sobre a distinção entre esses termos, há o risco de classificação equivocada dos TCCs. A falta de padronização dos resumos dos TCC dificultou no momento em que as análises estavam sendo feitas. Alguns textos não apresentam com clareza seus objetivos, problemas, justificativas ou a razão do trabalho, tornando difícil a análise, precisando em alguns casos ler o trabalho na íntegra para saber do que trata o TCC.

No decorrer da análise dos anos considerados (2017-2022), observou-se que no ano de 2017 a linha de pesquisa que apresenta a maior concentração de TCCs é: Abordagens Metodológicas de Ensino Musical, abrangendo aproximadamente 35,7% (5) do total de trabalhos. Outra linha que demonstra significativa concentração é: Aspectos Socioculturais da Educação Musical, contribuindo com cerca de 21,4% (3) dos TCCs. Por sua vez, as linhas A Formação do Professor de Música; Tecnologias na Educação Musical; e Aspectos da Educação Musical no Pará, concentram cada uma aproximadamente 14,3% (2) dos TCCs, como podemos observar no gráfico abaixo. O gráfico abaixo mostra a quantidade de TCCs por linha de pesquisa de acordo com os anos de cada um:

Em 2018, o gráfico 3 nos mostra que a linha Abordagens Metodológicas de Ensino Musical concentra 28,5% (6) dos trabalhos. A linha Tecnologias na Educação Musical junta cerca de 23,8% (5) de TCCs, seguido da linha Aspectos da Educação Musical no Pará com 19% (4) e da linha Abordagens Socioculturais da Educação Musical com 14,4% (3). As linhas que apresentaram menor percentual foram: A Formação do Professor de Música com 9,5% (2) e trabalhos sem linha de pesquisa sendo 4,8% (1).

Ao analisar o gráfico 3, no ano de 2019, verificamos que a maior quantidade de trabalhos

Quantidade de trabalho por linha de pesquisa

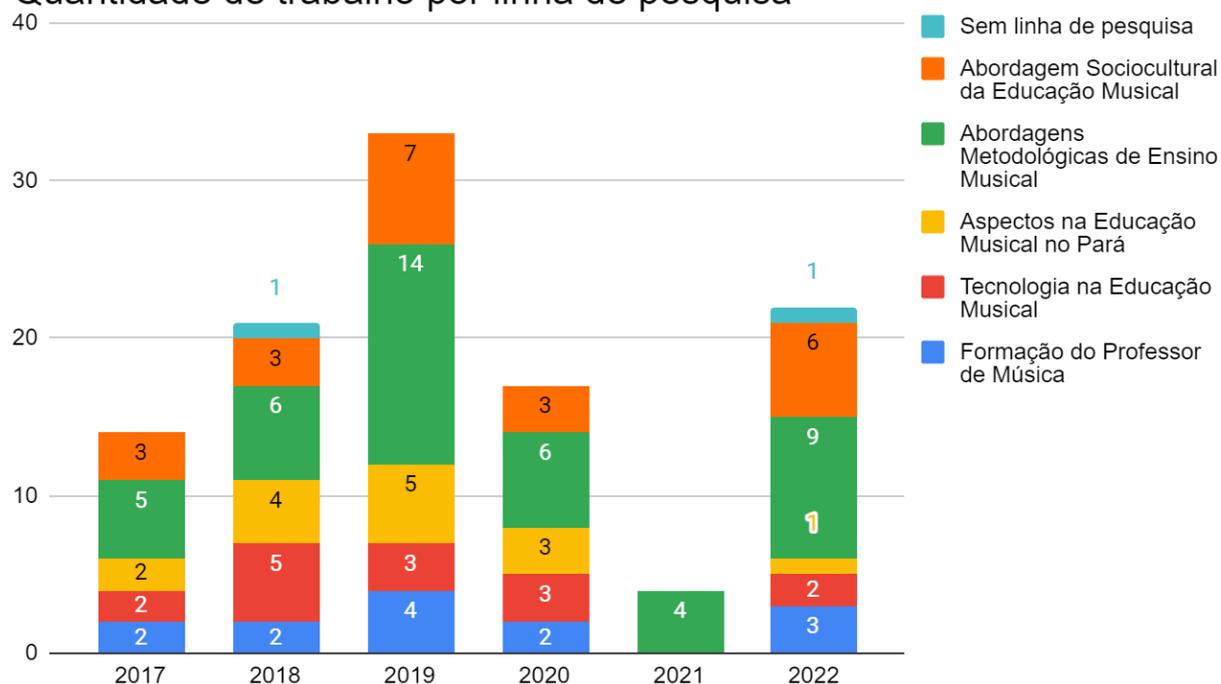


Figura 3 - Gráfico Quantidade de TCCs por linha de pesquisa.
Fonte: Elaboração própria

está na linha de Abordagens Metodológicas de Ensino Musical, pois do total de 33 TCCs a linha concentra 42,4% (14) dos trabalhos. Outras linhas com uma considerável quantidade de trabalhos são: Abordagens Socioculturais da Educação Musical com 21,2% (7); Aspectos da Educação Musical no Pará com 15,2% (5); e A Formação do Professor de Música com 12,1% (4). A linha com menor quantitativo de trabalhos é Tecnologias na Educação Musical com apenas 9,1% (3).

Logo em seguida, foi analisado o ano de 2020 que apresentou 17 trabalhos e destes o maior número está na linha de pesquisa Abordagens Metodológicas de Ensino Musical com 35,3% (6). As linhas Abordagens Socioculturais da Educação Musical; Aspectos da Educação Musical no Pará; e Tecnologias na Educação Musical contaram com 17,6% (3) da quantidade total de trabalhos cada uma. E a que apresentou menor quantidade foi a linha Formação do Professor de Música com 11,9% (2). No ano de 2021, o gráfico 3 nos apresenta de um total de 4

trabalhos, 100% deles são voltados para a linha Abordagens Metodológicas de Ensino Musical. É importante ressaltar que esse ano apenas 4 alunos defenderam seus TCCs.

Por fim, no ano de 2022, tivemos 22 trabalhos coletados e destes trabalhos cerca de 40,9% (9) estão concentrados na área de Abordagens Metodológicas de Ensino Musical. Outras linhas de pesquisa com grande número de trabalhos são: Abordagens Socioculturais da Educação Musical com 27,3% (6) e Formação do Professor de Música com 13,6% (3). As linhas com menor quantidade foram: Tecnologias na Educação Musical com 9,2% (2) e Aspectos da Educação Musical no Pará com 4,5% (1). Houve apenas 4,5% (1 trabalho) sem linha de pesquisa.

Diante da compreensão proporcionada pela análise anteriormente exposta, inferimos que as linhas de pesquisa mais prevalentes são as relacionadas às Abordagens Metodológicas de Ensino Musical e Abordagens Socioculturais da Educação Musical. Observa-se que as demais

linhas apresentaram uma quantidade inferior de trabalhos a elas vinculados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se no presente artigo organizar um panorama das pesquisas de conclusão de curso de Licenciatura em Música da UEPA, tendo em vista a análise das áreas de concentração, suas temáticas e suas linhas de pesquisa. Foi feita a leitura dos resumos de 111 TCCs com o fim de catalogá-los em cada área, tema e linha de pesquisa, assim como observar as maiores ocorrências em cada parte da análise.

Ao longo da investigação de cada TCC, constatou-se que a área de maior concentração é a Educação Musical, seguida pela área de Práticas Interpretativas, Etnomusicologia e Musicologia. No que tange às temáticas abordadas em cada trabalho, observa-se uma repetição de temas, com destaque para: Educação Musical em Espaços Alternativos de Formação; Ensino de música, inclusão e anticapacitismo; Ensino de Música na escolas de Educação básica; Banda de Música; Formação Inicial e Continuada de Professores de Música; Educação Musical em Projetos Sociais, História da Música Popular; Canto Coral: ensino, pesquisas e práticas em diferentes concepções e contextos; Educação Musical na infância; Tecnologias na Educação Musical; Acervo, catalogação e levantamento bibliográfico; Ensino de instrumento; Educação Musical e pesquisa (Auto) biográfica; seguido por Música e cultura das mídias; Educação Musical e pandemia; Educação Musical e pedagogia; Ensino de Música em escola especializada e Sociologia na Educação Musical.

Assim, inferimos que, devido à orientação predominante do curso em direção à Educação Musical, tanto em seu currículo quanto em sua identidade institucional, e no perfil de seus professores, a maioria das pesquisas concentra-se, naturalmente, na área de Educação Musical e seus desdobramentos. Isso inclui contextos que abrangem desde o ensino básico até espaços alternativos e o ensino superior. A análise segmentada por linhas de pesquisa revelou discrepâncias na incidência de TCCs, tendo maior ocorrência as linhas Abordagens

Metodológicas de Ensino Musical e Abordagens Socioculturais da Educação Musical, com uma maior concentração de trabalhos, com as demais linhas apresentando uma quantidade menor de trabalhos em relação a essas duas.

As linhas de pesquisa foram encontradas mediante leitura do PPP (2002 e 2016) do curso de Licenciatura em Música da UEPA e, no decorrer da análise, percebemos algumas inconsistências no que diz respeito às características da linha Abordagens Socioculturais da Educação Musical, pois é em extremo abrangente e pouco explicativa. Em face dessa problemática, ressaltamos a dificuldade em classificar alguns trabalhos nessa linha de pesquisa. Além disso, é preciso destacar que não houve revisão, acréscimos ou subtração no conteúdo dessas linhas de pesquisa dentro do recorte de 2002 a 2016. Sendo assim, é sugestionado por meio desta pesquisa que haja uma revisão no conteúdo de cada linha de pesquisa. Ao longo da análise dos TCCs, observamos uma ausência de uniformidade na atribuição de datas, principalmente na data de entrega final do trabalho, que dificulta a organização e análise sistemática do conteúdo dessas produções. Por isso, entende-se que seja importante a padronização nas datas de entrega dos TCCs para que a organização dos trabalhos das turmas seguintes seja feita com facilidade.

Portanto, constatamos que os resultados obtidos por esta pesquisa têm o potencial de contribuir para a expansão do conhecimento no âmbito do curso de Licenciatura em Música. Ao compreendermos o que está sendo pesquisado, facilitamos o acesso aos TCCs, permitindo que a comunidade acadêmica, por meio dessas investigações, amplie sua compreensão sobre as produções no interior do curso. Além disso, proporciona a utilização, como referencial, das pesquisas realizadas anteriormente, enriquecendo assim a base de conhecimento da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Ed 70, 1977.

BECKER, Fernando; MARQUES, Tania Beatriz Iwaszko. **Ser professor é ser pesquisador**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 02 jun. 2023.

D'ALBUQUERQUE, André Wilkes Louzada; CHADA, Sonia; Práticas Musicais no Pará: trabalhos de conclusão de curso em Licenciatura em Música da UFPA. **Anais II Jornada de Etnomusicologia**. Belém: Biblioteca PPGARTES, 2015, p. 176-183. Disponível em: <<https://livroaberto.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/f7ead49f-5946-4ea6-a487-8cd5f0764ad7/content>>. Acesso em: 19 de jun. 2023.

DINIZ, Lélia Negrini; SOUZA, Clarice Franco de; BROILO, Juliana Schwingel. Trabalhos de Conclusão de Curso: Um estudo sobre a produção dos acadêmicos do Curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas/UFPel. **Anais XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical**, online, 2021, p. 1-10. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/1035/public/1035-3887-1-PB.pdf>. Acesso em: 21 de jun. 2023.

FAUSTINO, Rodrigo Alexandre Cavalari; SILVA, Rosiclea Rodrigues; IVASHITA, Simone Burioli. A Produção Discente e o Panorama Temático dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia da UEL (2008-2016). **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 312-318, 2019. Disponível em: <<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/6982>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

GOMES, Jéssica Thaianne Silva. **Análise dos temas abordados nos TCCs do curso de Educação Física na Universidade Federal do Pará campus Castanhal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música), Universidade Federal do Pará, Belém: UFPA, 2018.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria

Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. (Org). **Pesquisa Social: Teoria, Métodos e Criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

GONÇALVES FILHO, Antonio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 1-12, 2004. Disponível em: <<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6368>>. Acesso em: 14 jun. 2025.

HAYASHI, Maria; FERREIRA, Amarílio; BITAR, Marisa; MASSAO, Carlos; SILVA, Marcia. História da Educação Brasileira: a produção científica na biblioteca eletrônica. **Revisão & Síntese • Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 102, p. 181-211, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/h4ZVWXBXnZfSRNGpBzjT4fG/>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

LEITE, Fernando César Lima. **Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico**: proposta de um modelo conceitual. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília: Brasília, 2006.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, p. 206-219, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23746>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MOTA, Graça. Pesquisa e formação em educação musical. **Revista da ABEM**, Natal, v. 11, n. 8, 2003. Disponível em: <<https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/409>>. Acesso em: 3 ago. 2023.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

UEPA. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO do Curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade do Estado**

do Pará. Belém, 2002. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1hU_9ESHb2j4w7XNqDsb1vLbyJw_4b-34edit?usp=sharing&oid=112704484095474589658&rtpof=true&sd=true>. Acesso em: 28 mai. 2023.

UEPA. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO do Curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade do Estado do Pará.** Belém, 2016. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1SPAkk0H2nTQOAK7o1qH-uLORfk5OwFX/view?usp=drivesdk>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2015.

SOUZA, Jusamara, Pesquisa e formação em Educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 8, p. 7-10, 2003. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed8/revista8_artigo1.pdf>. Acesso em: 23 de jun. 2023.

TAVARES, Francisco José Pereira; TEIXEIRA, Cárin Gomes; AFONSO, Mariângela da Rosa; RIBEIRO, José Antônio Bicca; RIGO, Luis Carlos. Mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso de licenciatura em educação física na UFPEL. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 7, n. 8, p. 270-281, 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2343>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Notas

1 Para esta pesquisa utilizamos os PPPs de 2002 e 2016, porém há em vigência o PPP 2022 que é válido apenas para as turmas que entraram a partir de 2023. Portanto, os TCCs aqui analisados são referentes às turmas que cursaram sob a vigência dos PPPs de 2002 e 2016.

2 Posteriormente ao PPP de 2016, foram criados outros grupos de pesquisa: o grupo Educação Musical, Políticas, Decolonialidades e Resistência (EMPODERA), criado em 2020 e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Musical, Memória e Arte na Amazônia (GEMMA), criado em 2023.

SOBRE OS AUTORES

Gabriela Santos Damasceno é mestranda em Música na linha Música e Processos Criativos pela Universidade do Estado do Paraná (UNESPAR). Licenciada em Música pela Universidade do Estado do Pará - UEPA, formada no curso Técnico de Música habilitação em Violão Clássico pelo Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG). É membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em música (GEPEM/UEPA) e do Grupo de Estudos em Performance Musical: Práticas e Processos (UNESPAR). Atuou no ensino de 2016 a 2023 como professora de Violão Clássico no Ministério de Música Exultai, sediado no Seminário Batista Regular do Norte-SEBREN. Realizou o curso de filosofia Suzuki em 2020, Guitarra 1 Suzuki em 2021 e Guitarra 2 Suzuki y Estratégias de la Enseñanza 2023, sendo uma capacitação de professores. Foi membro da Orquestra de Violões do Instituto Estadual Carlos Gomes de 2016 a 2023. Email: gabriela.guitarrasuzuki@gmail.com

José Ruy Henderson Filho é Doutor em Música (área de concentração: Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007), mestre em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002), especialista em Informática na Educação (1998) e licenciado em Música (1995) pela Universidade do Estado do Pará. Professor Adjunto da Universidade do Estado do Pará. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Música - GEPEM. Atuou como Coordenador institucional do PIBID/UEPA de 2011 a 2016 e Coordenador do Núcleo de Educação à Distância da UEPA. Tem experiência na área de Música, com ênfase em Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação online e música e tecnologia. E-mail: ruyh@uepa.br